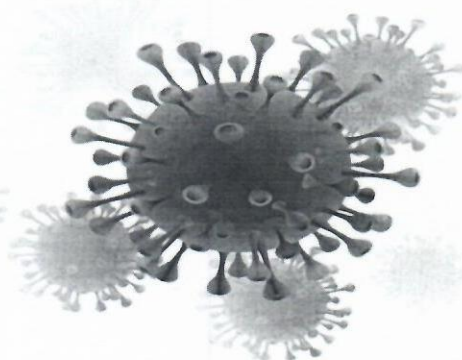




PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRÓPOLIS - ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO – SEMECT

CORONAVIRUS



PLANO DE RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS PÓS-PANDEMIA
COVID-19

01. IDENTIFICAÇÃO

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E TURISMO;

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA;

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA;

COLABORADORES:

- PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRÓPOLIS;
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE;
- SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E FAZENDA;
- VIGILANCIA SANITÁRIA DO MUNICIPIO;
- CONTROLE INTERNO GERAL DO MUNICÍPIO;
- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PERIODO DE EXECUÇÃO: NO RETORNO DAS AULAS MUNICIPAIS.

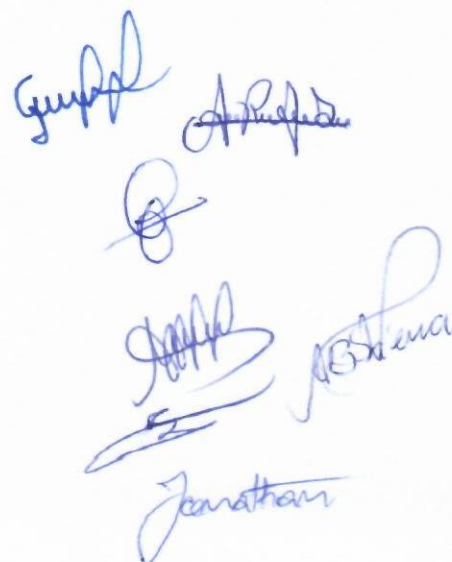
PUBLICO ALVO: ESCOLAS MUNICIPAIS DE TEIXEIRÓPOLIS – RO

ENDEREÇO: AV. AFONSO PENA, Nº 2280, CENTRO.

EMAIL: semect@teixeirópolis.ro.gov.br

TELEFONE: 69-3465-1228

TEIXEIRÓPOLIS-RO
2020



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Gustavo', 'A. P. P.', 'J. P.', 'J. P.', and 'Jonathan'.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
OBJETIVO	7
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	7
MEDIDAS PEDAGÓGICAS	8
1. PROPOSTA DE REPOSIÇÃO DE OBJETOS DE CONHECIMENTO	8
2. PROPOSTA DE REPOSIÇÃO DOS OBJETOS DO CONHECIMENTO/ CONTEÚDOS PROGRAMATICOS	12
3. ESTRATÉGIA DE ATENDIMENTO: PROFESSORES E ESTUDANTES	13
3.1 Aos Professores	14
3.2 Aos Estudantes	14
4. MÉTODO DE DIAGNÓSTICO PARA OBSERVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ADQUIRIDOS	17
4.1 Junto à Família	20
4.2 Junto aos Professores	20
5. MECANISMO DE BUSCA ATIVA DE ESTUDANTES VISANDO A SUA PERMANENCIA NA ESCOLA, CONSIDERANDO A POSSIBILIDADE DE ABANDONO POR ALGUNS	21
5.1 Sistemáticas de Funcionamento da Notificação do Estudante Infrequente	22
MEDIDAS DE SEGURANÇAS SANITÁRIAS	23
6. DISTANCIAMENTO SOCIAL	23
7. CONTROLE DE TEMPERATURA DE ESTUDANTES E SERVIDORES	24
8. DISPONIBILIDADE DE MASCARAS INDIVIDUAIS	24
9. MIDIAS PROMOVENDO ROTINAS DE HIGIENIZAÇÃO	25
9.1 ROTINAS DE AERAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DOS ESPAÇOS	25
9.2 CUIDADOS COM AS PESSOAS COM SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO	25
9.3 TRANSPORTES ESCOLAR	26
9.4 ALIMENTAÇÕES ESCOLAR	26
10. MEDIDASOM PROFISSIONAIS DA ESCOLA	27
11. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS	28
GESTÃO DE PESSOAS	29
12. MONITORAMENTO	29
13. DAS MEDIDAS QUE DEVEM SER ADOTADAS NA REORGANIZAÇÃO DAS TURMAS	29
ROTEIRO DE CONTIGENCIA EM CASO DE NOVA SUSPENSÃO	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

BSV
Guilherme
Jonathan

REFERÊNCIAS	31
ANEXON I	31
FICHA DE ESTUDANTE INFREQUENTE	34
ANEXO II	36
TERMO DE VISITA	36
ANEXO III	37
TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE	37

[Handwritten signatures in blue ink]
A. S. L. M.
A. P. S. M.
G. S. P.
S. S. S.
S. S. S.
Jonathan

INTRODUÇÃO

A Educação como um direito humano, tem sua garantia prevista na Declaração Universal dos Direitos Humanos, o que foi confirmado na Constituição Federal de 1998 e regulamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, suas alterações e legislação conexa.

A garantia do direito à educação é dever do Estado da Família e da Sociedade, nos termos da Lei. O poder público tem se empenhado em ofertar educação pública gratuita e de qualidade a todos, garantindo o acesso e a permanência do aluno na escola, com sucesso.

O município atende da Educação Infantil aos anos finais do Ensino Fundamental da Educação Básica (1º ao 9º ano), com duas escolas na zona rural e duas escolas na zona urbana.

As atividades educacionais por ambos os sistemas vinham se desenvolvendo com resultados progressivamente satisfatórios, até que neste ano de 2020, o fenômeno da Pandemia da Corona Vírus, interferiu de forma lesiva, paralisando os trabalhos prejudicando o Calendário Escolar.

As atividades escolares presenciais estão paralisadas desde o mês de abril de 2020. Objetivando amenizar o prejuízo aos alunos, foi implantado pelos sistemas de ensino, o atendimento remoto, com aulas através de apostila mento para todos os alunos e atendimento do professor online para os alunos detentores dos equipamentos necessários.

Com a redução do impacto da ação da pandemia, urge a necessidade de retornar às atividades presenciais nas escolas, e a SEMECT, em parceria com a SEMSAU e participação de outros órgãos, elabora o presente plano, objetivando o retorno á atividades presenciais nas escolas, com a maior segurança sanitária possível, para que as medidas pedagógicas produzam os efeitos desejados. É uma proposta flexível, com orientações gerais e específicas para todos os envolvidos e interessados na continuidade do processo educacional, o que permitirá alterações e adequações conforme as modificações do contexto.



Four handwritten signatures in blue ink are located at the bottom of the page. From left to right, they appear to be: a signature that looks like 'Robson', a signature that looks like 'Guilherme', a signature that looks like 'A. R. P. S.', and a signature that looks like 'Jonathan'.

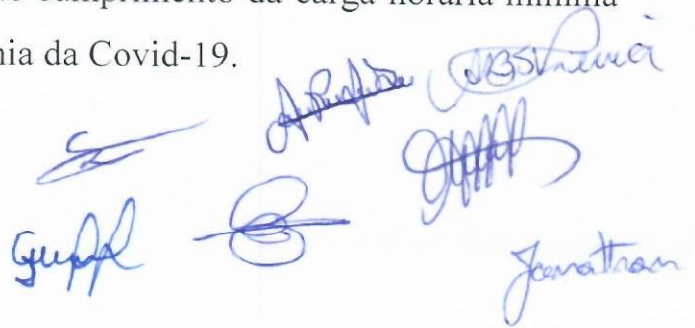
OBJETIVO

Garantir o retorno das aulas presenciais, adotando medidas de segurança sanitária e práticas pedagógicas que contemplem os objetos da Educação Básica Nacional, com estratégias de acolhimento aos estudantes, aos professores e aos demais membros da comunidade escolar.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Sistema Municipal de Educação apresenta sua proposta de retorno às aulas presenciais nas escolas da Rede Municipal, fundamentada na legislação Educacional, em especial nos Atos abaixo descritos:

- Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN)-Organização Mundial da Saúde declarou a infecção humana da Corona vírus (COVID-19) pandemia
- Constituição Federal de 1988, Artigo 205, cumulado com a Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996º, Artigo 2º;
- A Lei 9394/1996; Art. 24; inciso II estabelece um mínimo de 200 dias letivos e 800 horas-aula para compor a carga horária mínima anual;
- Medida Provisória (MP) nº 934, 01 de abril de 2020, que flexibiliza excepcionalmente o cumprimento dos 200 dias letivos no calendário escolar, sem reduzir a exigência de 800 horas aulas, da chamada carga horaria letiva;
- Decretos de Nº 13.254 de 19 de março de 2020, Nº 13.258 de 23 de março de 2020 e Nº 13.283 de 30 de março de 2020, visando a ação de prevenção contra o Corona vírus (COVID-19), suspende as aulas e demais atividades escolares nas 04 escolas do município;
- PARECER/CNE/CP Nº002/2020 que orienta sobre a reorganização do calendário escolar e dá possibilidade, do cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Arquiteto', 'Jenathan', and others.

- A Portaria nº001/SEMECT/2020 de 28 de julho de 2020 que dispõe as estratégias educacionais para cumprimento do Calendário Escolar e a realização das atividades não presenciais;
- RECOMENDAÇÃO CONJUNTA Nº 01/2020MPC/MPRO- que dispõe sobre a execução de política educacional diante dos impactos da pandemia da COVID-19, com adoção de medidas necessárias ao retorno às aulas presenciais e a reordenação das atividades pedagógicas no ano letivo.

Com base nessa fundamentação, o Plano de Retorno as Aulas Presenciais de Teixeiraópolis por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo, busca dar continuidade as aulas com a garantia do mínimo 800 horas letivas, e assim minimizar os transtornos da pandemia e permitir que a CRIANÇA e o ESTUDANTE tenham a continuidade do seu processo Educacional garantido com a qualidade possível.

DAS MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Em virtude da calamidade pública e a não previsão para diminuição do surto da pandemia do COVID 19, a Secretaria Municipal de Educação compreende a necessidade de reorganizar o calendário escolar para retorno das aulas, com trabalhos em uma proposta diferenciada de aulas presenciais, a fim de amenizar os impactos da suspensão de aulas pelo enfrentamento do Coronavírus.

1- PROPOSTA DE REPOSIÇÃO DE OBJETOS DE CONHECIMENTO

EDUCAÇÃO INFANTIL: Na Educação Infantil, é importante pensar nos campos de experiências a serem desenvolvidos; usar a terminologia “crianças” ao se referir ao público alvo da primeira etapa da Educação Básica, observado as determinações legais estabelecidas pela LDBEN na frequência mínima de 60% do total da carga horária para a Pré-Escola (turmas das crianças de 4 e 5 anos). Diante disso, destaca-se a importância da manutenção de vínculo pedagógico por meio de atividades pedagógicas não presenciais, a serem mediadas pelas famílias, durante o período de suspensão das aulas presenciais, com base no

Janatran

Plano de Ação Pedagógica elaborado pela escola para esse momento. Deste modo em especial, é importante prever a orientação às famílias sobre o período de excepcionalidade, bem como esclarecer as premissas pedagógicas previstas para o período, tanto para aqueles que continuarem afastados das atividades presenciais quanto para os que puderem retornar às atividades normais, tendo em vista que esta etapa da educação será a última em escala a retornar as suas atividades presenciais.

EDUCAÇÃO BÁSICA- A proposta de **reposição dos objetos do conhecimento/conteúdos programáticos** para atender os estudantes do Ensino Fundamental, em regime especial – pós-pandemia a ser apresentado às unidades escolares, tem como objetivo reduzir as perdas quanto aos objetos de conhecimentos mais essenciais para cada ano de ensino de maneira multidisciplinar.

Para atender a tais finalidades no âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, já reconhece a necessidade de que sejam **“fixados conteúdos mínimos** para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988), assegurando as aprendizagens essenciais definidas na BNCC, que devem ser oferecidas aos estudantes para o desenvolvimento das dez competências gerais alinhadas às habilidades específicas, como também contemplando os objetos de conhecimento que são aplicados de forma progressiva e gradual, conforme o ano de ensino, assegurados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Tendo em vista a substituição das aulas presenciais por aulas remotas através de apostilas e online durante a situação da pandemia da Nova corona vírus - COVID 19, apresenta-se esta proposta com o intuito de garantir que o principal objetivo do processo educativo - o atendimento dos direitos e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa educacional de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC- seja cumprido. Além de oportunizar as escolas o cumprimento da carga horária mínima anual prevista na Lei de Diretrizes e Bases de Educação - LDB, contemplando a aplicabilidade progressiva das habilidades específicas para cada componente curricular nas

escolas que atendem o Ensino Fundamental, relativamente aos anos iniciais com ênfase à leitura e letramento;

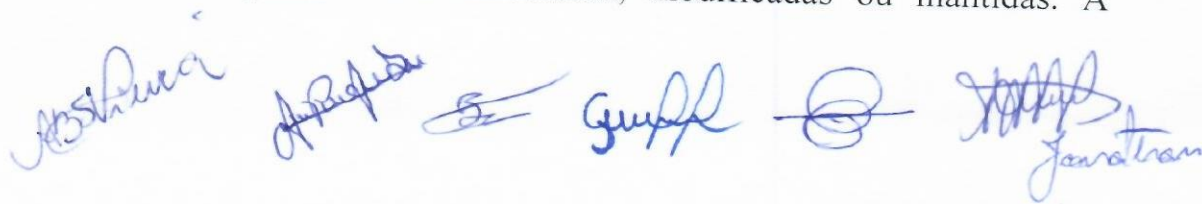
Em conformidade com a Legislação o Sistema de Ensino estará utilizando-se dos períodos não previstos, como recesso escolar do meio do ano, sábados, bem como a reprogramação de feriados para a realização de atividades letivas como: aulas, projetos, pesquisas, estudos orientados ou outras estratégias, assim como a ampliação da jornada diária por meio de acréscimo de horas em um turno ou utilização do contra turno para atividades escolares. Entre outras estratégias, tais como:

- I. Atividades Multidisciplinares por Área de Conhecimento;
- II. Aulas no 5º tempo;
- III. Aulas aos sábados e feriados;
- IV. Aulas no contra turno.

Cada método de reposição e complementação de conteúdos deverá ser adequado aos níveis, etapas e modalidades da Educação Básica, considerando os objetos do conhecimento/conteúdos programáticos dispostos nas propostas curriculares vigentes.

Portanto, a unidade escolar deverá realizar seu plano de reposição especificando quais estratégias serão adotadas para o cumprimento da carga horária, levando-se em consideração o que segue:

- Elaborar Plano de Reposição de Aulas para atender os estudantes que não participaram das aulas não presenciais, onde necessitarão de atendimento especial para a reposição dos conteúdos;
- Consolidar a carga horária a ser repostada, considerando o período de aula não presencial, conforme preconizam a Portaria nº 1.970 e Resolução nº 1253/20-CEE;
- Reajustar o planejamento do ano e readequar as atividades previstas para o restante de 2020, visando estabelecer quais delas poderão ser canceladas, modificadas ou mantidas. A



proposta deve ser a execução de atividades que priorizem a reposição dos conteúdos e atividades essenciais;

- Organizar avaliação diagnóstica, a partir dos conteúdos previstos e ministrados durante o período das aulas não presenciais, que deverá ser aplicada no retorno das aulas, com o objetivo de avaliar a efetividade do ensino remoto individualmente e identificar a defasagem de cada estudante durante a realização das aulas não presenciais;
- Elaborar um Plano de Nivelamento de Conhecimento e Reforço para os estudantes que apresentarem dificuldades em relação ao que foi previsto e esperado em termos de aprendizagem;
- Analisar as ementas e selecionar os objetos do conhecimento/conteúdos programáticos em dois grupos, trabalho a ser realizado pelos professores da seguinte forma:

A – os essenciais, fundamentais e indispensáveis: pré-requisitos para o próximo ano escolar que deverão ser trabalhados em sala de aula;

B – os secundários: poderão ser trabalhadas de forma diferenciada por meio de projetos, atividades remotas, pesquisas diversas, entre outros.

Ressaltamos que as atividades de reposição relacionadas aos itens A e B deverão manter o padrão de qualidade previsto no inciso IX, do Art. 3 da LDB e inciso VII, do Art. 206 da Constituição Federal.

Sendo assim, o Plano de Reposição dos objetos do conhecimento/conteúdos programáticos deverá considerar:

- a) Educação Infantil e Educação Especial - campos de experiências a serem desenvolvidas, manutenção de vínculo pedagógico e orientação às famílias.
- b) Ensino Fundamental I e II- anos iniciais (1º ao 9º ano) – processo de alfabetização, atividades que priorizem a aquisição do sistema de escrita alfabética, assim como o desenvolvimento do letramento



matemático por meio de aula e reforço, este último a ser definido pela escola, conforme orientação da mantenedora.

Nesse contexto, os **objetos do conhecimento essenciais e secundários** devem estar de acordo com as habilidades a serem desenvolvidas de forma **gradual e progressiva**, até que todos os estudantes estejam preparados para a continuidade de aprendizagem para o ano subsequente.

Destaca-se, ainda, que o acompanhamento das metodologias de reposição dos objetos do conhecimento/conteúdos programáticos deverá observar as diretrizes e normas pedagógicas presenciais e não presenciais sobre regime híbrido, adequando-as à realidade em que a comunidade está inserida.

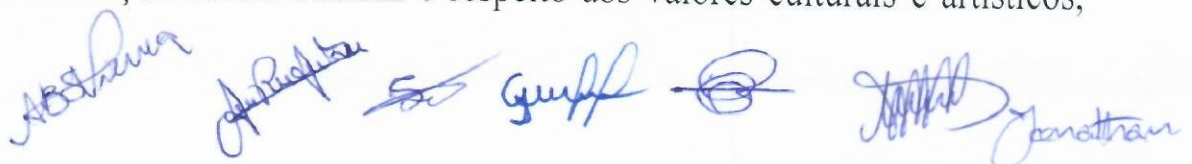
Competem à SEMECT, as seguintes atribuições:

1. Orientar, articular, acompanhar e supervisionar as unidades escolares no cumprimento do disposto neste plano;
2. Elaborar um plano pedagógico com vistas a acompanhar regularmente as revisões e reposições dos objetos do conhecimento/ Conteúdos Programático, para que o trabalho seja conduzido e reprogramado, de modo a garantir a formação integral do estudante.

2-PROPOSTA DE REPOSIÇÃO DOS OBJETOS DO CONHECIMENTO/CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A proposta de reposição dos objetos do conhecimento/conteúdos programáticos para atender os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em regime especial – pós-pandemia a ser apresentado às unidades escolares tem como objetivo reduzir as perdas quanto aos objetos de conhecimentos mais essenciais para cada ano de ensino de maneira multidisciplinar.

Para atender a tais finalidades no âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, já reconhece a necessidade de que sejam **“fixados conteúdos mínimos** para cada modalidade de Ensino, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos,



nacionais e regionais” (BRASIL, 1988), assegurando as aprendizagens essenciais definidas na BNCC, que devem ser oferecidas aos estudantes para o desenvolvimento das dez competências gerais alinhadas às habilidades específicas, como também contemplando os objetos de conhecimento que são aplicados de forma progressiva e gradual, conforme o ano de ensino, assegurados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

3- ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO: PROFESSORES E ESTUDANTES

O acolhimento é uma ação voltada a humanizar e favorecer a adaptação da criança, adolescente e equipe de professores no ambiente escolar. É uma prática educativa que será importante ao longo de todo ano letivo, levando a todos o sentimento de bem-estar. Trata-se de ações simples que auxiliam na integração de toda a comunidade escolar.

As estratégias voltadas ao acolhimento estabelecem vínculos e vivências agradáveis dentro da escola, criando condições importantes para a formação integral. Ademais, condições essenciais para o restabelecimento do corpo discente e docente, após a intensa situação emocional fragilizada pelo isolamento social devido à pandemia.

A escola deve estar preparada para recebê-los. Explorar os espaços da instituição também é uma ideia para acolhê-los, pois valorizar o ambiente escolar é uma boa opção para o bem-estar de todos.

A atuação da equipe gestora será peça significativa nesses momentos, posto que a qualidade do acolhimento é fundamental para criar um clima escolar positivo e harmonioso, e com isso: diminuir as tensões, equilibrar as emoções, possibilitar as interações sociais e emocionais, auxiliar na resolução de conflitos, desenvolver um espaço seguro de cooperação mútua, corroborando na melhoria da aprendizagem e o aumento da frequência escolar do estudante, e com a satisfação do professor no ambiente de trabalho.

Esse é um trabalho de grande responsabilidade, é contínuo e parte da realidade na qual a escola está inserida, levando em consideração as modalidades e faixa etárias dos estudantes atendidos.

3.1 - Aos professores

Estrutura da semana de acolhimento: Orienta-se que durante todo o acolhimento a Escola siga os protocolos de distanciamento/saúde preconizados pelos órgãos competentes. Segue modelo de acolhimentos:

- A equipe gestora receberá os professores na porta de entrada da escola (mantendo a distância estabelecida), denotando com essa atitude um sentimento de pertencimento aos mesmos. Assim, todos se sentirão acolhidos no ambiente de trabalho logo ao adentrar no espaço;
- Convidar alguém da escola ou da comunidade que cante ou que toque um instrumento para receber os professores e que faça leituras de incentivo;
- Realizar ações para integrar os professores. Quando possível, estabelecer parcerias com o intuito de promover acompanhamento psicológico, pois o retorno desses às suas atividades poderá gerar fortes emoções causadas pelo processo de isolamento;
- Sendo assim, o apoio psicológico, grupos de trocas de experiências, relatos pessoais e boas práticas realizadas auxiliarão o professor no seu processo de integração ao ambiente de trabalho;
- Formações promovidas pela SEMECT, coordenadores pedagógicos, equipe gestora priorizando temas relativos às competências socioemocionais e educação interdimensional, que favorecerão as vivências de atividades dinâmicas que considerarão as dimensões da corporeidade, da formação humana e não apenas a dimensão cognitiva.

3.2- Aos estudantes

Estrutura da semana de acolhimento:

O acolhimento para o estudante é a porta de entrada para integrá-lo à escola. Nesse sentido, o acolhimento dos estudantes precisa ser gradativo, pois para eles a perda do convívio presencial e os transtornos resultantes dessa situação foram ainda maiores, uma vez que estão em processo de formação.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like "Jonathan" and "Assis".

Dessa forma, as unidades escolares deverão se organizar em fases, a saber:

1ª fase - Planejamento:

- Mobilização da comunidade escolar mediante: ligações, e-mails, Facebook, rádio, jornais locais, Instagram dentre outros. Os responsáveis legais dos estudantes deverão ser contactados previamente quanto ao retorno às atividades escolares presenciais, buscando assegurar que os convocados estejam presentes;
- A SEMECT deve produzir um guia de orientações de conduta e convivência de retorno às aulas para ser enviado (via e-mail e/ou grupos de WhastsApp) aos pais e estudantes explicitando normas e protocolos de saúde/distanciamento que deverão ser seguidos pautados nas orientações dos órgãos competentes;
- Planejamento cuidadoso e colaborativo de toda equipe escolar para a organização de cartazes de boas-vindas (afixados nas paredes do ambiente escolar) ao som de boa música, a fim de receber os estudantes na porta de cada unidade escolar obedecendo aos critérios de distanciamento;
- As unidades escolares devem assegurar que todas as orientações norteadoras dos protocolos de distanciamento/saúde sejam repassadas em sala de aula pela equipe escolar, bem como, afixadas em locais visíveis para que todos os estudantes possam ter acesso às informações necessárias enquanto estiverem no ambiente escolar;
- Seguindo o que preconiza as normas de atendimento e distanciamento dentro de sala de aula, deve-se respeitar a quantidade de estudante por espaço. Não obstante, preparando as salas de aula para receber a todos com muita receptividade, prudência e afetividade;



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Jonathan and others.

- Identificação de estudantes em estado de vulnerabilidade social, em especialmente em detrimento da violência e, posterior, encaminhamento aos órgãos de proteção à criança e adolescente;
- Elaboração de Plano de Ação com o apoio e participação de uma equipe multidisciplinar com o objetivo de prestar apoio emocional aos estudantes, a ser executado pelo orientador educacional, em especial nos 15 primeiros dias de retorno às aulas presenciais. A SEMECT poderá realizar parcerias junto à comunidade escolar, faculdades, universidades dentre outras instituições.

2ª fase – Execução Parcial:

- A primeira semana de acolhimento será realizada com os estudantes convocados a critério da SEMECT, pautando-se no ano/série, segmento, nível ou modalidade de ensino, respeitando as condições socioemocionais e de saúde do estudante, e assim sucessivamente, atendendo todos os estudantes aptos a retornarem às aulas presenciais;
- Será realizada avaliação diagnóstica/nivelamento, para que a escola identifique as habilidades a serem priorizadas na pós-aula, em especial em Língua Portuguesa e Matemática;
- Seleção de objetos de conhecimento significativos/pré-requisitos para o ano escolar;
- Aplicação de sequências didáticas com objetivo de desenvolver as habilidades e competências essenciais para processo de ensino aprendizagem.

3ª fase – Execução Total:

- A mantenedora deverá organizar um cronograma estabelecendo datas de atendimentos aos estudantes, esboçando a sequência dos critérios de chamamento, mantendo os pais e responsáveis informados do novo cronograma escolar do aluno.



Jonathan

4- MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PARA OBSERVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ADQUIRIDOS

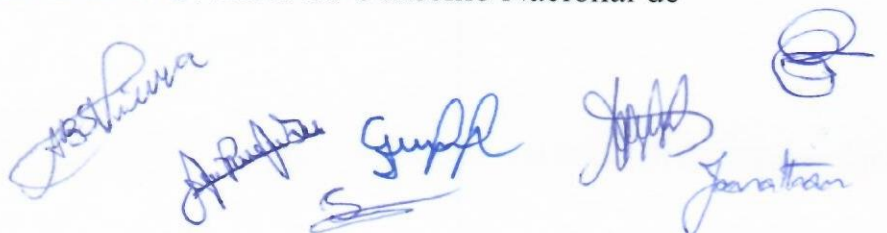
As dificuldades de aprendizagem estão ligadas a diversos fatores, que se manifestam de forma diferenciada em cada estudante. Essas dificuldades podem ter relação com aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais, familiares, sociais, pedagógicos, falta de material, estímulos, baixa auto-estima, problemas patológicos, entre outros. Cada aspecto tem sua particularidade, porém interligados podem levar o estudante ao fracasso escolar.

O estudante pode desenvolver as dificuldades de aprendizagem em mecanismos distintos como na escrita, leitura, matemática ou outros componentes curriculares. Essas dificuldades podem ocorrer em conjunto ou individualmente em níveis diferentes, podem ser ocasionadas por um fator ou por vários deles que podem envolver desde problemas neurológicos, como emocional, familiar, socioeconômico, cultural.

Assim, nesse momento histórico que o mundo vem atravessando com a Covid 19, orienta-se aos profissionais da educação, para que no retorno às aulas presenciais, utilizem diversos mecanismos e estratégias para diagnosticar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Primeiramente, será realizada uma formação com os professores para orientá-los em como receber o aluno pós-pandemia e trabalhar o diagnóstico inicial.

Compreende-se que em decorrência da pandemia da COVID-19, surge a necessidade de orientar os professores quanto à realização de avaliação diagnóstica, para verificar qual o desenvolvimento do aluno em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que construíram por meio das atividades pedagógicas não presenciais com vistas à retomada de conteúdos e estabelecer quais as deficiências de aprendizagem de cada aluno, conforme proposto no item 2.17- Diretrizes para reorganização dos calendários escolares, alínea "b", do PARECER CNE/CP Nº 5/2020 do Conselho Nacional de Educação que diz:



b) realizar uma avaliação diagnóstica de cada criança por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário, para que todas as crianças possam desenvolver, de forma plena, o que é esperado de cada uma ao fim de seu respectivo ano letivo. Os critérios e mecanismos de avaliação diagnóstica deverão ser definidos pelos sistemas de ensino, redes de escolas públicas e particulares, considerando as especificidades do currículo proposto pelas respectivas redes ou escolas.

Nesse sentido, o diagnóstico escolar não implica apenas na aplicação e uso de testes, existindo outras medidas técnicas de avaliação, além de todo um trabalho de investigação, de observação, de análise e de síntese de dados de natureza diversa, úteis para o estudo e a orientação de cada caso.

Para aperfeiçoar as técnicas diagnósticas, podemos trabalhar com o tríplice enfoque das dimensões: familiar, psicológica e escolar.

O tríplice enfoque das dimensões contribuirá para um diagnóstico mais assertivo, pois contempla a investigação sistemática do meio socioeconômico, do ambiente familiar, da adaptação e rendimento escolar do aluno, além das suas características de personalidade, aptidões e habilidades específicas.

Além disso, a SEMECT, por meio deste Plano, apresenta sugestões de diagnóstico das dificuldades de aprendizagem pós-pandemia da seguinte forma:

Competências gerais de forma resumida:

1. Conhecimento
2. Pensamento científico, crítico e criativo
3. Repertório cultural
4. Comunicação
5. Cultura digital
6. Trabalho e Projeto de Vida
7. Argumentação
8. Autoconhecimento e autocuidado
9. Empatia e cooperação
10. Responsabilidade e cidadania



Importante ressaltar que o CNE orienta que cada sistema de ensino ao normatizar a reorganização dos calendários escolares para as instituições ou redes de ensinos a eles vinculados deve considerar:

Que a reorganização do calendário escolar deve assegurar formas de alcance das competências e objetivos de aprendizagem relacionados à BNCC e/ou proposta curricular de cada sistema, rede ou instituição de ensino da educação básica ou superior por todos os estudantes.

Preocupados com a necessidade de reflexão, com o desenvolvimento do pensamento crítico e com a construção de um conhecimento significativo e integrado dos alunos, é necessária a integração das áreas das ciências, pois a fragmentação dos diferentes saberes dificulta a construção de novos paradigmas de ensino e aprendizagem.

Sabemos que são várias as situações apresentadas por conta da pandemia como:

- A família está assustada e os professores também.
- Os alunos estão ansiosos e às vezes até mesmo agressivos por não conseguirem entender as explicações dos familiares.
- Ao retornar as aulas presenciais é muito provável que encontraremos um aluno com comportamentos e sentimento de frustração, estresse, medo da escola no seu novo contexto, pois as mudanças de hábitos de higiene, distanciamento e até mesmo de ausência de alguns colegas e profissionais, com certeza terão que ser encarados por todos, nesse “novo momento de readaptação”.

Nessa perspectiva, sugerimos alguns procedimentos para esse momento de diagnóstico pós-pandemia conforme a seguir:



Handwritten signatures in blue ink, including names like "A. Raposo", "Guilherme", and "Jonathan".

4.1 - Junto à família

Realização de um momento de acolhida dos pais, no qual os pais por meio de uma dinâmica de sensibilização, obedecendo aos protocolos de distanciamento social e de segurança sanitária determinados pelos órgãos competentes, terão a oportunidade de expor e compartilhar seus sentimentos, suas dificuldades e também as boas situações vividas durante o distanciamento escolar. Processo esse que será mediado pelos orientadores educacionais.

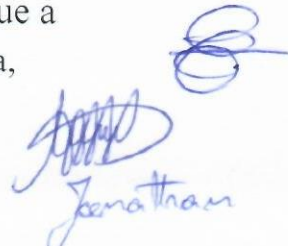
Após o processo de escuta serão apresentadas as novas regras estabelecidas pelo Sistema de Ensino para o retorno presencial dos alunos à escola.

4.2 - Junto aos Professores

Oferta de formações que apresentem sugestões de atividades para o diagnóstico das dificuldades de aprendizagem, da seguinte forma:

- Estimular o relacionamento entre os estudantes, através de atividades dinâmicas;
- Criar intervenções pedagógicas específicas que auxiliem o aluno a superar dificuldades;
- Criar rotinas que reforcem o comportamento positivo dos alunos;
- Realizar novas práticas de ensino que estimulem a participação de todos;
- Avaliar como os alunos estão compreendendo esse momento histórico, por meio da escuta pedagógica, a fim de conhecer e refletir sobre o posicionamento de cada aluno, pois contribuirá para o planejamento didático pedagógico.
- Valorizar os conhecimentos prévios dos alunos.
- Realizar mapeamento quanto à necessidade de cada aluno e estabelecer o perfil das turmas, após feito o diagnóstico de verificação de aprendizagem, de acordo com os conteúdos apresentados.

Sendo assim, as estratégias de ensino e aprendizagem considerarão que a avaliação ocorrerá de forma processual, significativa, contextualizada,



Jonathan

interdisciplinar e não linear, tendo em vista que os objetivos nesse contexto atual das escolas é verificar quais foram às competências e habilidades adquiridas no momento do ensino remoto, sempre levando em conta o planejamento do professor para este período e estabelecer a continuidade dos estudos.

5 - MECANISMOS DE BUSCA ATIVA DE ESTUDANTES VISANDO A SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA, CONSIDERANDO A POSSIBILIDADE DE ABANDONO POR ALGUNS.

A suspensão das atividades presenciais nas escolas é uma realidade vivenciada em 100 % das escolas das redes pública e privada do Sistema Estadual de Ensino de Rondônia, que não se distancia em nada da realidade das demais unidades da Federação.

Nessa perspectiva, considerando que nesse processo nem todos os alunos retornam às atividades presenciais, pelos mais diversos motivos e, é preciso planejar estratégias para garantir a todos os estudantes o direito essencial à educação.

Pensando-se em ações eficazes para evitar o abandono e a evasão escolar, que são efeitos prováveis no atual contexto, cujas evidências encontramos em experiências prévias de períodos prolongados de fechamento de escolas, especialmente, dos jovens e daqueles em situação de maior vulnerabilidade, faz-se necessário propor ações Inter setoriais.

Estratégias de Intervenção

- Manter o contato frequente com os alunos e famílias;
- Realizar diagnóstico frequente visando à detecção precoce do desengajamento dos alunos com maior risco de evasão;
- Acompanhar de forma sistemática os estudantes;
- Realizar busca ativa dos estudantes infrequentes ou que abandonaram a escola;
- Estabelecer estratégias de acompanhamento dos estudantes com maior propensão a evadir;

Justina
de Brito

Guyll

Jonathan

- Implementar Programa de Busca Ativa Escolar, executado pela SEMECT, em parceria com a SEMAST e a SEMSAU, com a parceria de outros entes públicos e outros atores em educação, utilizando de estratégias de busca ativa das crianças e estudantes, com dificuldades para retornar à escola depois que as atividades forem retomadas;

- Estabelecer parcerias visando a busca do estudante infrequente com:

- Bolsa família;
- Ministério Público;
- Conselho Tutelar;
- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS);
- Agente Comunitário da área da saúde;
- Monitor e motorista do transporte escolar.

- Levantar a/s causa/s do afastamento do estudante e propor alternativas para o retorno;

- Convocar os responsáveis legais do estudante infrequente via whatsapp, e-mail, telefonema, recado, ou outro meio que a escola entenda ser o mais adequado e eficaz;

- Preencher "fichas de acompanhamento da frequência para identificação do aluno infrequente";

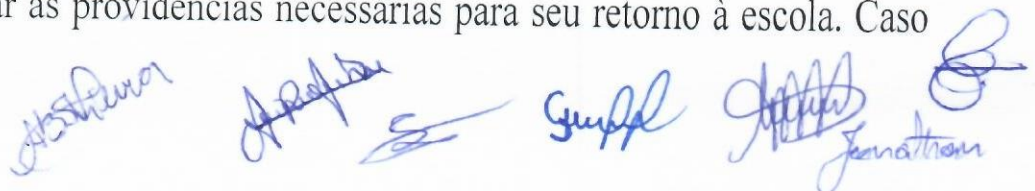
- Identificar os estudantes com morbidades e do grupo de risco visando planejar o seu atendimento;

- Encaminhar, quando pertinente, ao Conselho Tutelar, Ministério Público e Poder Judiciária a lista dos alunos infrequentes e evadidos.

3.1 - Sistemática de Funcionamento da Notificação do Estudante Infrequente.

3.1.1- Caberá ao professor constatar a infrequência reiterada do estudante, preencher e encaminhar a ficha (1.1) preenchida à direção da escola.

3.1.2- Caberá à Direção da Escola contatar o responsável legal do estudante infrequente e tomar as providências necessárias para seu retorno à escola. Caso



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Abelino', 'A. P. Silva', 'Gustavo', 'Jonathan', and others.

não obtenha êxito, a Direção deve encaminhar expediente (1.2) ao Conselho Tutelar, conforme dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 56, in verbis: “Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: II – reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares”.

MEDIDAS DE SEGURANÇA SANITÁRIA

O retorno às aulas está sendo cuidadosamente planejado do ponto de vista sanitário em parceria com a SEMSAU e AVS, SEMAST, SEMPLAF, CONTROLE INTERNO, entre outros, pois as medidas de distanciamento social e de reforço dos procedimentos de higiene serão fundamentais para que o retorno às aulas não contribua para um aumento vertiginoso no número de infectados pelo nova Corona vírus, ressaltando que a volta às aulas presenciais somente se dará mediante avaliação e autorização dos órgãos competentes de saúde, garantindo segurança à saúde de alunos, profissionais e familiares.

A adoção de **protocolos de higiene** será necessária para evitar ao máximo o contágio entre os profissionais da Educação, os alunos e suas famílias.

Deverá ser levada em consideração a realidade local e as dificuldades específicas de cada rede de ensino, cada município e de cada escola, podendo sofrer alterações e adaptações conforme o decorrer do controle da situação de saúde local.

Deverão ser adotadas medidas essenciais recomendadas pela Organização Mundial da Saúde e demais Órgãos de Saúde, para as escolas empregarem no retorno das atividades, sendo:

1. DISTANCIAMENTO SOCIAL NAS ESCOLAS:

- Maior espaçamento entre carteiras nas salas de aula e diminuição do número de alunos por sala;
- Cancelamento de atividades em grupos de alunos;
- Rotinas de escalonamento dos horários de entrada, saída, recreação, alimentação e demais deslocamentos coletivos dos estudantes no ambiente escolar para evitar aglomerações.
- Sinalização de rotas dentro das escolas para que os alunos mantenham distância entre si.
- Marcação de lugares nos refeitórios, para minimizar a movimentação durante a merenda.

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura
Jonathan

Assinatura

Outras recomendações a serem adotadas passam pela alteração da rotina de limpeza e verificação do estado de saúde dos alunos nas escolas, tais como:

2. • CONTROLE DE TEMPERATURA DE ESTUDANTES E SERVIDORES.

Aferição de temperatura dos alunos e profissionais na entrada e proibição da entrada, no ambiente escolar, daqueles que estiverem com temperatura igual ou superior a 37,5 °C.

DISPONIBILIDADE DE MÁSCARAS INDIVIDUAIS.

- Utilização de máscaras por alunos e professores durante toda a estadia na escola;
- Utilização de Equipamentos de Proteção individual para Professores e demais profissionais da Educação.

3. MEDIDAS DE HIGIENE

- Lavagem ou higienização com das mãos álcool 70%, na chegada dos alunos e profissionais da educação à escola e, no mínimo, uma vez a cada duas horas ao longo do dia, ou higienização;
- Lavatórios/pias com dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal e dispensadores com álcool em gel em pontos de maior circulação (em cada sala, recepção, corredores e refeitório);
- Tapetes com solução higienizadora para limpeza dos calçados antes de adentrar na sala de aula; dosadores de álcool gel na entrada de todas as escolas para que os alunos higienizem as mãos quando entrarem e saírem da escola.

Justina

Arquiteta

Guilherme

Arquiteta

Jonathan

4. ROTINAS DE AERAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DOS ESPAÇOS

- Limpeza de todo o ambiente escolar, duas vezes ao dia, ou mais, de acordo com a realidade de cada escola, sobretudo das superfícies que são tocadas por muitas pessoas.
- Higienização dos espaços escolares e de seus acessos (maçanetas das portas, por exemplo);
- Rotinas de triagem e higienização na entrada da escola Desativação de bebedouros com disparo para boca e incentivo à utilização de copos descartáveis e/ou garrafinhas individuais;
- Prioridade para o uso de materiais descartáveis de uma maneira geral.

5. CUIDADOS COM AS PESSOAS COM SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO

- Orientação à equipe escolar para identificação dos sinais e sintomas e procedimentos em caso de suspeição de contaminação.
- Comunicação à autoridade local quando ocorrer um caso suspeito ou confirmado de contaminação na escola;
- Existência de ambiente para promoção do isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas característicos de contaminação, orientando-a e a seus familiares, a seguirem os procedimentos indicados pelas autoridades de saúde pública. Encaminha para casa, seu retorno à unidade escolar estará condicionado à apresentação de laudo médico.

6. MÍDIAS PROMOVENDO ROTINAS DE HIGIENIZAÇÃO

- Para estudantes e servidores;
- Campanha publicitária;
- Cartazes e outras formas de divulgação no ambiente escolar.

The bottom of the page features four handwritten signatures in blue ink. From left to right: the first signature is 'A. Pereira', the second is 'G. Silva', the third is 'J. M. S.', and the fourth is 'Jonathan'.

7. TRANSPORTE ESCOLAR

- Redução do número de estudantes por veículo.
- Desinfecção dos veículos destinados ao transporte escolar. Realização de limpeza diária dos veículos com produtos adequados;
- Marcação das poltronas para que o aluno possa utilizar-se do mesmo assento no roteiro de ida e volta.
- Uso obrigatório de máscara para todos na entrada e durante trajeto;
- Disponibilização de dispenser com álcool a 70% na entrada do veículo para higienização das mãos, que deve ser aplicado pelo monitor de transporte escolar;
- Janelas e alçapões de teto abertos (quando possível) para melhor circulação do ar;
- Fixação de informações sanitárias sobre higienização e cuidados para prevenção da covi-19 em local visível aos passageiros.

8. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- Orientação e supervisão do recebimento e armazenamento adequado de alimentos trazidos de casa (limpeza da embalagem antes de armazenamento na escola).
- Cuidados no preparo e distribuição da alimentação escolar: uniformes, máscaras, luvas, talheres, etc.
- Distribuição da merenda obedecendo ao distanciamento social, dividido por turmas para não haver aglomeração. Verificar a melhor didática da escola em oferecer a merenda escolar: se em sala de aula ou revezamento de turmas uma por uma no refeitório;
- Estabelecer protocolos para manuseio dos alimentos e limpeza dos utensílios utilizados na alimentação; (A nutricionista da divisão de alimentação/Semect realizará uma formação com as merendeiras, e agente de limpeza via online, objetivando os cuidados que deverão ser tomados com o manuseio dos alimentos, bem como a utilização dos utensílios utilizados na distribuição da merenda escolar);

Constância

Arquib

Guilherme

Jonathan

[Assinatura]

- Marcação de lugares para as refeições, a fim de minimizar a movimentação durante o lanche;
- Evitar exposição de alimentos sem proteção adequada;
- Antes do consumo do lanche, garantir que as crianças lavem as mãos e verificar se foi realizado de forma correta;
- Deve ser realizada a descontaminação das superfícies utilizada (mesas) antes e após o uso.

9. REORGANIZAÇÃO DOS DEMAIS ESPAÇOS ESCOLARES

- Biblioteca, laboratórios, área de esporte, áreas de trabalho, etc.
- A organização dos espaços de atividades e de trabalho deverá contemplar todas as medidas necessárias à segurança sanitária.

10. MEDIDAS COM PROFISSIONAIS DA ESCOLA:

- Profissionais do grupo de risco devem permanecer em casa e realizar serviço em regime de home - office ou teletrabalho; Ou, caso, seja concordado entre Prefeitura e Servidor, gozar seus direitos de férias ou licença prêmio;
- Solicitar aos profissionais que prendam seus cabelos, se compridos, não utilizar barba grande, pois esta pode impedir no uso adequado da máscara;
- Sugere-se que se verifique a presença de sintomas respiratórios e/ou febre em todos os profissionais da educação no início do turno de trabalho;
- Questione ativamente se o profissional não atendeu alunos com suspeita de COVID-19 em outros locais de trabalho;
- Aos primeiros sintomas respiratórios, afaste o profissional das suas atividades laborais.
- Proceda a notificação do funcionário com sintomas no Departamento de Vigilância Sanitária, e oriente que ele aguarde o contato da Secretaria Municipal de Saúde e mantenha o isolamento domiciliar;
- Oriente que o profissional se mantenha afastado de suas atividades por no mínimo 7 dias;

Justina

Arlete

Guilherme

Janetson

- Em caso de teste positivo, deve permanecer afastado por 14 dias desde o início dos sintomas;
- Em caso de teste negativo, deve retornar às atividades assim que assintomático;

11. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

É urgente planejar como se dará o retorno gradual e escalonado das atividades escolares durante a Pandemia. O retorno envolve um rígido protocolo de saúde e higiene, sendo essencial garantir a segurança de todos os atores envolvidos no processo, envolvendo a acolhida dos profissionais da educação e alunos, objetivando foco na aprendizagem dos alunos e nas suas defasagens.

Dentre os protocolos de higiene destacamos:

- Máscaras faciais – todos os alunos devem usar máscaras;
- Tapete Sanitizante – com solução higienizadora no capacho para limpar os calçados antes de entrar;
- Totem – dispenser com álcool em gel, para a higienização das mãos dos alunos antes de entrar na escola;
- Termômetro infravermelho - para a medição da temperatura corporal, o dispositivo consegue medir a temperatura dos alunos;
- Borrifador – o mesmo terá grande valia uma vez que deverá ser utilizado nos intervalos dentro das escolas;
- Sanitização - produz uma película protetora que protege o ambiente da proliferação de microrganismos;
- Cartazes informativos - um dos meios bastante eficazes, neste momento de Pandemia do CORONAVÍRUS, quanto à correta higienização;
- Protetor Facial - também conhecido como face shield - a vantagem da facial inteira é que protege os olhos, reduzindo a contaminação.

Assinaturas manuscritas:

Assinatura 1: *Assinatura*

Assinatura 2: *Assinatura*

Assinatura 3: *Assinatura*

Assinatura 4: *Assinatura*

Assinatura 5: *Assinatura*

Assinatura 6: *Assinatura*

Assinatura 7: *Assinatura*

GESTÃO DE PESSOAS

12. MONITORAMENTO

- O Monitoramento é destinado a estudantes e servidores, para tanto, cada rede de ensino deverá adotar as seguintes ações:
- Rotina de busca ativa dos alunos que não retornarem e de detecção precoce do desengajamento dos alunos com maior risco de evasão;
- Rodízio de estudantes; reenturmação;
- Contratação temporária de professores e servidores;
- Capacitação do pessoal de serviços gerais para higienização;
- Apoio psicossocial a alunos e servidores;
- Entrada na escola de pessoas estranhas à comunidade em horários sem a presença de alunos, adotados os procedimentos de segurança sanitária.

13. DAS MEDIDAS QUE DEVEM SER ADOTADAS NA REORGANIZAÇÃO DAS TURMAS:

- Planejar a reenturmação da classe com revezamento de estudantes, garantindo o rodízio entre todos os alunos em cada turma, a lotação das salas de aula ficará limitada entre 30% e até 50% da capacidade ou a depender do espaço disponível;
- Organizar um maior espaçamento entre carteiras nas salas de aula assegurando a distância mínima de 1,5m.
- Manter lugares fixos para os estudantes em sala de aula, obedecendo às demarcações;
- A rotina de escalonamento deve ser organizada da seguinte forma: “grupo A” de 30% até 50% dos alunos com aula presencial na escola e o “grupo B” com 30% até 50% dos alunos com atividades remotas em casa, fazendo o sistema de revezamento. Todos os alunos terão acesso ao

The bottom of the page features four handwritten signatures in blue ink. From left to right, they are: a signature that appears to be 'A. R. ...', a signature that appears to be 'G. ...', a signature that appears to be 'ABST. ...', and a signature that appears to be 'Jonathan'.

mesmo conteúdo planejado para o período semanal, o que difere é somente a forma de atendimento;

- A forma como será designado esse escalonamento será definido pela SEMECT juntamente com a escola, observando suas particularidades;
- Todos os alunos têm direito à rotina de escalonamento, a presença dos alunos na escola não é considerada obrigatória, podendo ser justificada a não participação presencial do aluno por meio da apresentação de justificativa, considerando existir alunos e familiares no grupo de risco. As atividades de forma remota devem ser asseguradas.

ROTEIRO DE CONTINGÊNCIA EM CASO DE NOVA SUSPENSÃO

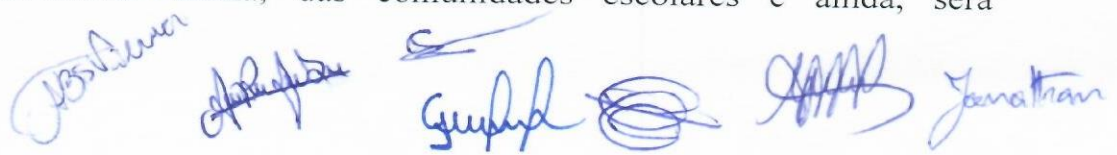
Em caso de nova suspensão, as redes deverão assegurar:

- Meios tecnológicos para procedimentos virtuais que permitam a reunião dos educadores, visando a manutenção do caráter coletivo e participativo das ações educacionais;
- Meios para continuidade do processo pedagógico, tais como plataforma de ensino mediado acessível para os estudantes; logística para entrega de material impresso para estudantes que não tenham acesso à internet;
- Distribuição da alimentação escolar às famílias dos estudantes em vulnerabilidade;
- Estratégias para efetivo acompanhamento dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grandeza do Plano de Retorno às Aulas Presenciais é a flexibilidade, pois foi estruturado de forma preliminar, na esfera estadual, podendo ser adequado pelos municípios, posto que versa sobre planejamento de natureza complexa, necessitando do envolvimento dos demais setores de educação, de saúde entre outros órgãos do Estado, considerando a diversidade dos contextos. Sob essa ótica, a proposta será submetida à avaliação social através de entidades representativas como: União Nacional dos Dirigentes Municipais – UNDIME; Conselho Estadual de Educação – CEE; Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, SEMPLAF, CONTROLE INTERNO, SEMECT, SEMSAU E SEMAST, dentre outros Órgãos que possam de alguma forma contribuir para a efetivação desse Plano.

A proposta, portanto, acolherá as mais diversas contribuições, das entidades relacionadas acima, das comunidades escolares e ainda, será



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like "Jussara", "Aparecida", "Gustavo", and "Janetham".

submetida aos Órgãos de Controle Externo, tais como o Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público Estadual, bem como aos Órgãos de Controle Social.

Teixeirópolis, RO, em 09 de Setembro de 2020.

Responsáveis pela elaboração do Plano:

COMISSÃO ESPECIAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Coordenadoras Pedagógica

Arlene Karla Araujo Soares Arlene Karla Araujo Soares

Luciani Marinho de Oliveira Vargas _____

Noemi de Araujo D. Barbosa (Presidente da Comissão) Noemi de A.D. Barbosa

Secretaria Municipal de Saúde

Ellen Suzi Monteiro Nobre Ellen Suzi Monteiro Nobre

Do Núcleo de Vigilância Sanitária

Almerinda Batista Senhorinho Vieira Almerinda B.S. Vieira

Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho

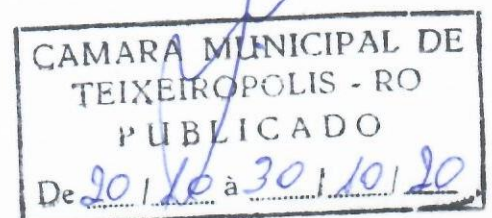
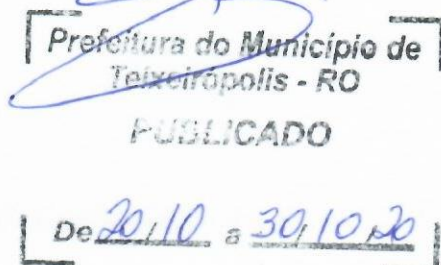
Silmar Rodrigues de Araújo Silmar Rodrigues de Araújo

Controladoria Geral do Município

Girlene da Silva Pio Girlene da Silva Pio

Secretaria Municipal de Planejamento, Administração, Fazenda e Esporte

Jonathan Soares da Silva Jonathan Soares da Silva



REFERÊNCIAS

Ministério Público do Estado de Rondônia; *Projeto “Nenhum a Menos”* (Plano Geral de Atuação-2009/2010).

_____. RECOMENDAÇÃO CONJUNTA nº. 01/2020/MPC/MPRO – Educação - Porto Velho/RO, 27 de maio de 2020.

Todos Pela Educação. Nota Técnica: **O retorno às aulas presenciais no contexto da pandemiada Covid-19**. Todos Pela Educação, Maio 2020. Disponível em <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/433.pdf?1194110764>. Acesso em 08 de jun de 2020.

Instituto Unibanco: Ações durante e pós pandemia são necessárias para evitar evasão. Disponível em <https://www.institutounibanco.org.br/acoes-durante-e-pos-pandemia-sao-necessarias-para-evitar-evasao/>. Acesso em 08 de jun. de 2020.

Conselho Estadual de Educação de Rondônia. **Resolução n. 1253/20-CEE-RO**, de 12 de abril de 2020, que Porto Velho, 2020. Disponível em <http://www.seduc.ro.gov.br/cee/index.php/2012-08-09-15-26-07.html>. Acesso em: 08 de jun de 2020.

SEDUC. Instrução Normativa nº 1/2020/SEDUC-GCAE, de 03 de junho de 2020, **que Estabelece procedimentos visando à reorganização do Calendário Escolar do ano letivo de 2020 das escolas da Rede Pública Estadual de Rondônia e o ensino em regime especial com oferta de aulas não presenciais**. Disponível em <http://www.diof.ro.gov.br/data/uploads/2020/06/DOE-04.06.2020.pdf>.

_____. Portaria n. 1970/2020/SEDUC-GCAE, de 20 de abril de 2020, **Regulamenta a reorganização do Calendário Escolar do ano letivo de 2020**, Disponível em <http://www.diof.ro.gov.br/data/uploads/2020/04/DOE-20-04-2020.pdf>

_____. Secretaria de Estado da Educação de Rondônia; *Programa Estadual de Correção de Fluxo Escolar para Concluir com avanço das aprendizagens escolares em Rondônia* – Porto Velho, novembro de 2019.

ANTUNES. Celso, Manual de Técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização de ludopedagogia: Petropolis.RJ,1987.

BRASIL.Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9394 de 20 de dezembro de 1996.disponível em:<http://www.portal.mec.gov.br/arquivos/pdf>.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like "Jonathan" and "Guedes".

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Unidade.** 01 Brasília. 2012.

CONSED (2020). **Monitoramento da suspensão de aulas.** Disponível em: consed.info. Acesso em 10/06/2020.

CONSED (2020). **Diretrizes para protocolo de retorno às aulas presenciais.** Disponível em: consed.info. Acesso em 16/06/2020.

FAZENDA. Ivani, **O que é interdisciplinaridade:** São Paulo, Cortez, 2008. p21.

PAES de Barros, R. (2017). **Políticas Públicas para Redução do Abandono e Evasão Escolar de Jovens.**

RODRIGUES, C., Rios-Neto, E., Pinto, C. (2010). **Fatores associados ao declínio do desempenho escolar para a coorte de alunos da 4ª. série do ensino fundamental no Brasil.** Cedeplar/UFMG.

SANTOS, A., Mello, C.A.C., Ribeiro, E.C., Sampaio, G.T.C. (2020). **Os impactos da COVID-19 nas políticas públicas da educação básica.**

Disponível em: https://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/os-impactos-da-covid-19-nas-politicas-publicas-da-educacao-basica/?fbclid=IwAR1aKAIr0Z3SH_-m03K91Df_nQnDc2BSaDPcXFCgjsiqXNLeOeWj0rja_A

Acesso em: 22/05/2020

Todos Pela Educação (2014). **Pesquisa Atitudes pela Educação.**

Todos Pela Educação (2017a). **Ensino Médio: o que querem os jovens?**

Todos Pela Educação (2017b). **O que pensam os professores brasileiros sobre a tecnologia digital em sala de aula?**

UNDIME (2020b). Considerações à proposta de Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre reorganização dos calendários escolares e atividades pedagógicas durante o período de Pandemia da Covid-19.

ANEXO 1

FICHA DE ESTUDANTE INFREQUENTE

1. DADOS NA ESCOLA

Nome: _____

Telefone: _____

Endereço: _____

Município: _____

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE

Nome: _____

_____ Filiação: _____ e

_____ Endereço Residencial: Rua: _____,

nº _____ Bairro: _____, telefone:

_____ Ponto de Referência:

_____ Nome e

endereço de Parente ou Conhecido:

_____ Período que se encontra evadido: ____ / ____ a ____ / ____ / ____.

3. Histórico da situação escolar (referente à infrequência)

4. Medidas tomadas pela escola:

Datas das convocações dos responsáveis legais	
Data de comparecimento do estudante e dos responsáveis legais	
Forma e data da convocação dos responsáveis legais do aluno	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Visitas realizadas	
Motivos alegados para as faltas	
Retorno à escola	
Medidas Aplicadas e Encaminhamentos	

OBS: Caso seja necessário anexar relatório referente à situação do estudante.

ABSTENHA-SE

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Janethon
Guilherme
[Handwritten signature]

TERMO DE VISITA

Senhor responsável,

Comparecemos a sua residência nesta data, às _____ horas. Pedimos, portanto, seu comparecimento com máxima urgência à escola para atualizar a situação do estudante _____, matriculado no _____ ano, turma _____, turno _____ que não está frequentando regularmente as aulas.

Lembramos que, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, os responsáveis legais têm a obrigação de matricular e acompanhar a frequência dos seus filhos na escola.

Aguardamos a sua presença na escola.

Desde já, agradecemos a atenção.

(Nome e assinatura da Equipe de Visitadores)

(Local/município), _____ de _____ de 2020.

Justiça
Janetane
Guilherme
Ap. Prof. Dr.

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Aos dias do mês de do ano de, frente à Equipe Gestora da Escola, compareceu o Sr. e/ou a Sra., residente (s) e domiciliado (s) na Rua n°, Bairro....., neste município, telefone:, responsável legal pelo(a) estudante infrequente que encontra-se matriculado(a) no ano do, nesta escola, tendo prestado o presente compromisso de exercer com responsabilidade os deveres inerentes ao poder familiar, garantindo a permanência e assiduidade do referido aluno na Escola, ficando ciente de que a reiteração de ausências ocasionará adoção das providências legais e sendo necessário promover sua responsabilização perante a Vara da Infância e da Juventude (ECA, artigo 249) e/ou à Vara Criminal (código penal, artigo 246). E para constar, foi lavrado o presente termo.

Responsável legal do estudante

Direção da Escola

CAMARA MUNICIPAL DE
TEIXEIRÓPOLIS - RO
PUBLICADO
De 20/10 à 30/10/20

Prefeitura do Município de
Teixeirópolis - RO
PUBLICADO

De 20/10 a 30/10/20

Assinatura

Janethran
Guilherme